



COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. Capitão Augusto)

Requer a realização de audiência pública para tratar sobre a duplicação da BR 153, trechos de Ourinhos (divisa de SP/PR) a Icém (divisa SP/MG).

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, que seja realizada Audiência Pública, nesta Comissão, para tratar sobre a duplicação da BR 153, trechos de Ourinhos (divisa de SP/PR) a Icém (divisa SP/MG), com os seguintes convidados:

- Diretor-Presidente da Triunfo Transbrasiliana, concessionária responsável pelo trecho;
- Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal;
- Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT;
- Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
- Ministro dos Transportes, Renan Filho



JUSTIFICATIVA

A BR-153 nasceu para cruzar o País levando desenvolvimento e fomentando o crescimento econômico de Norte a Sul. De fato, atualmente, a BR-153 é a principal rota de escoamento da produção industrial da Zona Franca de Manaus para o Sul e Sudeste do País e, por ela, também passa boa parte da produção de grãos e do setor agropecuário produzidos na região. Isso mostra a importância que a BR-153 tem para o Brasil.

Contudo, a rodovia que foi feita para suportar um fluxo de aproximadamente mil veículos por dia na década de 1960, atualmente, precisa aguentar um tráfego diário muito superior a esse, com alto fluxo de caminhões com mais de quatro eixos carregados com grãos ou produtos que circulam pelo eixo rodoviário central do Brasil.

Ocorre que, enquanto o número de carros e caminhões aumentou consideravelmente, a estrutura da pista não mudou proporcionalmente, o que a transforma num perigo constante para quem precisa trafegar por ela, a ponto de ser conhecida em todo país como “Rodovia do medo” ou também como “Rodovia da morte”.

Assim, a relação da BR-153 com os brasileiros é antagônica: ao mesmo tempo em que sustenta os negócios de praticamente todos os estados, é também um instrumento letal. Em todos esses anos, milhares de acidentes ocorreram.

As razões principais para isso são as más condições da pista atreladas ao fato de que grande parte dela não é duplicada e, ainda, conta com sinalização inadequada e insuficiente para os carros que lá circulam.

Unindo esses fatores, com um fluxo tão grande de veículos, é inevitável que haja acidentes.

Com o objetivo de que fossem realizadas as intervenções necessárias, foram feitas concessões de trechos da BR-153 para empresas privadas. Contudo, estas não tomaram as medidas necessárias para a efetiva melhoria nas condições da rodovia.

Nessas circunstâncias, é urgente que se faça valer o direito fundamental ao trânsito seguro (CF, art. 144, §10º e CTB, art. 1º, §2º), competindo aos órgãos que compõem o sistema nacional de trânsito, com prioridade, promoverem, em suas ações, a defesa da vida (CTB, art. 1º, §5º) e atenderem às solicitações de informações e propostas dos cidadãos (CTB, art. 73 e 74).

Diante disso, é de suma importância a realização de audiência pública para que a empresa concessionária e as autoridades competentes possam trazer as informações e, com o apoio deste parlamento, conseguirmos chegar



ao melhor termo para, enfim, viabilizar a duplicação da BR 153, trechos de Ourinhos (divisa de SP/PR) até Icém (divisa de SP/MG).

Sendo certa a relevância desta audiência pública, solicito aos nobres pares o apoio para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2023.


Capitão Augusto
Deputado Federal
PL-SP

